

Hidatidose: é hora de mudar esse hábito

Fôlder / [1993]

Cód. Acervo: 13342

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/13342>

Documento gerado em: 13/02/2019 15:47

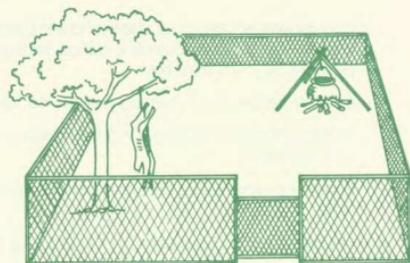
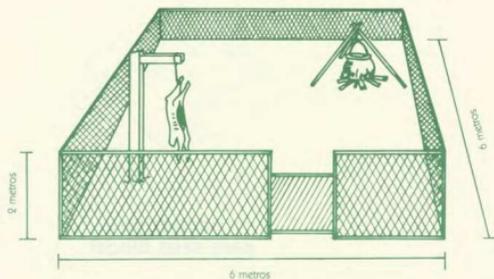
O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

MATADOURO DOMICILIAR



Na área do local de abate deve encontrar-se um panelão, tonel ou tarro. Lenha e água. Para que as vísceras sejam fervidas durante 45 minutos quando colocadas inteiras e durante 30 minutos quando cortadas em pedaços.

COMISSÃO ESTADUAL DE CONTROLE DE HIDATIDOSE:

- Ministério da Agricultura e Reforma Agrária
- Secretaria da Agricultura e Abastecimento
- Secretaria da Saúde e Meio Ambiente
- Emater/RS

Produzido na Emater/RS



- TRATANDO SEU CÃO VOCE ESTARÁ CUIDANDO DA SAÚDE PÚBLICA.
- PREVINA A DOENÇA NA SUA FAMÍLIA.

- Ministerio da Agricultura e Reforma Agrária.
- Secretaria da Agricultura e Abastecimento.
- Secretaria da Saúde e Meio Ambiente.
- Associação Riograndense de Especificamentos de Assistência Técnica e Extensão Rural — UAATER/RS.

A HIDATIDOSE É UMA ENFERMIDADE TRANSMITIDA PELO CÃO A OUTROS ANIMAIS, INCLUSIVE AO HOMEM.

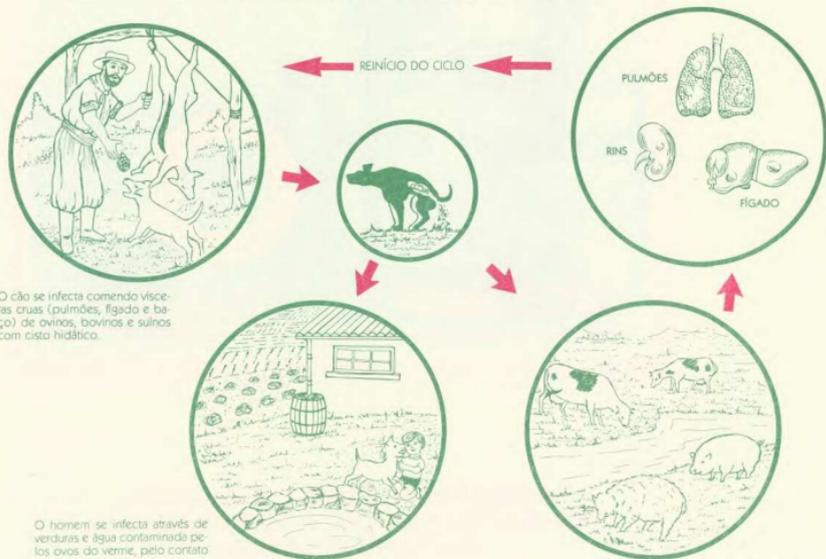
HIDATIDOSE NOS ANIMAIS

O verme que causa a Doença Hidatidose é muito pequeno, vive no intestino do cão que através das fezes elimina milhões de ovos, contaminando a terra, os pastos, as verduras e as fontes d'água.

Estes ovos, quando ingeridos pelos bovinos, ovinos, suínos causam o cisto hidático (bolha d'água).

Os animais portadores de cistos, perdem peso. A lã dos ovinos é de inferior qualidade.

CICLO DE TRANSMISSÃO DA DOENÇA



O cão se infecta comendo vísceras cruas (pulmões, fígado e baço) de ovinos, bovinos e suínos com cisto hidático.

O homem se infecta através de verduras e água contaminada pelos ovos do verme, pelo contato direto com o cão.

Os animais se infectam através da água e do pasto contaminados pelos ovos do verme eliminados pelo cão.

HIDATIDOSE NO HOMEM

O homem, ao ingerir verdura ou água contaminada pelos ovos do verme eliminados nas fezes do cão, adquire a doença.

As pessoas podem infectar-se também através do contato direto com os cães, que podem ter ovos do verme, presos no pelo e no focinho.

A doença é grave, ataca fígado, pulmões e outros órgãos. O único tratamento seguro é a cirurgia.

HIDATIDOSE HUMANA



**um perigo
para seus filhos!**

RECOMENDAÇÕES:

- Não alimentar cães com vísceras cruas (pulmões, fígado e baço) de ovinos, bovinos e suínos, sem antes fervê-las durante 30 a 45 minutos.
- Destruir carcaças de animais mortos no campo.
- Dosificar todos os cães periodicamente em local higiênico e fechado.
- Diminuir o número de cães, mantendo somente o necessário.
- Cercar as hortas, impedindo o acesso de cães.
- Lavar bem, com água corrente, verduras e frutas, antes de comê-las.
- Lavar bem as mãos após contato com cães e antes de alimentar-se.
- Proteger as fontes d'água.
- Construir matadouro domiciliar sem acesso de cães, com poço sanitário ou um panelão, tonel, ou tarro, para ferver as vísceras (fígado, pulmões e baço) para alimentar posteriormente os cães.

«AJUDE A COMBATER A HIDATIDOSE»